

A075

Avaliação da qualidade dos dados referentes à mordedura canina em Belo Horizonte-MG, 2007-2011

Marcelle aparecida de Oliveira, Soraia de Araújo Diniz, Rafael Romero Nicolino, Camila Stefanie Fonseca de Oliveira, Esperança Lourenço Alberto Mabandane Guimarães, Stefanne Aparecida Gonçalves & Marcos Xavier Silva

UFMG

Os bancos de dados provenientes dos Sistemas de Informações em Saúde, abrangendo informações epidemiológicas, são empregados na pesquisa para melhor avaliação da saúde. A utilização desses, aliados às técnicas de geoprocessamento, para caracterização de eventos em Saúde Pública, gera melhor percepção da situação de um agravo em determinada região. Neste contexto, objetivou-se fazer uma análise do banco de dados do SINAN, no que se refere a casos de mordedura canina registrados em Belo Horizonte (BH) – MG, durante o período de janeiro de 2007 a agosto de 2011, visando sua utilização em Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Foram selecionados 6.707 dados para verificação da procedência (local do acidente) e destino (local de atendimento) para possível análise de fluxo. Todavia o uso de dados secundários requisita o detalhamento e seleção dos mesmos. Realizou-se a busca de coordenadas, a fim de se obter informações cartográficas do evento, pelo programa Maporama, para determinar os pontos de latitude e longitude, a partir do CEP ou endereço. Para delineamento do estudo, selecionaram-se, primeiramente, os endereços de procedência que continham CEP. Dentre os 6.707 casos de mordedura em BH, apenas 673 continham o CEP, constatando-se que 6.034 (89,96%) estavam incompletos. Durante a verificação dos códigos postais observou-se que 93 dos casos em estudo não eram realmente de BH, indicando que além de dados incompletos, há também inconsistência nas informações cedidas. As falhas relacionadas à qualidade dos dados foram notadas no preenchimento correto de informações como: endereço completo, CEP, nome completo, sexo e idade, além de local e tipo de lesão. O preenchimento incorreto de endereço ou CEP dificultou a produção de coordenadas pelo Maporama, já que 212 dos 6.034 casos sem CEP apresentaram algum tipo de erro, resultando em informações falhas e necessitando verificação manual. Constatou-se, portanto que a inexistência de um banco consistente e completo de dados representaria perdas ou aumento no tempo de processamento das informações para utilização do SIG, impossibilitando o uso deste importante recurso em estudos epidemiológicos.

A076

Levantamento de brucelose em ovinos e caprinos da região do submédio do Vale do São Francisco, Pernambuco, Brasil

Josir Laine Aparecida Veschi, Alaíde Maria de Souza Landim, Edson Mandagaran Ramos & Luiz Francisco Zafalon

EMBRAPA SEMIÁRIDO

A brucelose é uma enfermidade infecto-contagiosa que causa importantes perdas nas criações pecuárias em todo o mundo. Por se tratar de uma zoonose de importância em saúde animal e pública, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento instituiu o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) com medidas que visam a prevenção, controle e erradicação da brucelose e também da tuberculose animal, visando diminuir os casos humanos. Diante da importância de se investigar a ocorrência da brucelose causada pela *Brucella abortus* em caprinos e ovinos rebanhos da região do Submédio do Vale do São Francisco, realizou-se o presente estudo. Para esta avaliação, foram colhidas 600 amostras de sangue, sendo 374 de ovinos e 226 de caprinos. As coletas foram realizadas no Matadouro Municipal de Petrolina, PE, Brasil. Todas as amostras de sangue foram colhidas, em tubos a vácuo, por punção da veia jugular, utilizando-se agulhas duplas, descartáveis, individuais e estéreis. Foram amostrados caprinos e ovinos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 12 meses. Os animais foram procedentes de rebanhos, localizados em municípios que constituem a parte pernambucana da região do Submédio do Vale do São Francisco (Petrolina, Dormentes, Afrânio, Petrolândia, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista). Após as coletas, os tubos contendo as amostras de sangue foram transportados sob refrigeração para o Laboratório de Saúde Animal da Embrapa Semiárido e após a completa retração do coágulo os tubos, foram centrifugados. O soro sanguíneo foi transferido para micro-tubos e mantido a -20°C até a utilização no teste sorológico. Utilizou-se a técnica do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT), preconizada pelo PNCEBT/MAPA com antígeno procedente do TECPAR® para o diagnóstico sorológico da brucelose causada pela *B. abortus*. Não foram encontrados animais reagentes em nenhuma das espécies testadas. Conclui-se, portanto, que nas amostras testadas não foi detectado nenhum ovino ou caprino sorologicamente positivo para *B. abortus* frente ao teste do AAT.